

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي

UMOJA WA AFRIKA



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

UNIÓN AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: +251 115 517 700 Fax: +251 115 517 844
Website: www.au.int

**7.^a REUNIÃO DE COORDENAÇÃO SEMESTRAL ENTRE
A UNIÃO AFRICANA, AS COMUNIDADES ECONÓMICAS
REGIONAIS E OS MECANISMOS REGIONAIS**

13 de Julho de 2025

Malabo, GUINÉ EQUATORIAL

MYCM/AU/Decl(VII)
Original: inglês

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

NÓS, os Chefes de Estado e de Governo, em representação da Mesa da Conferência da União Africana e dos Presidentes das Oito (8) Comunidades Económicas Regionais (CER), bem como dos Mecanismos Regionais (MR), reunidos em Malabo, Guiné Equatorial, a 13 de Julho de 2025, por ocasião da Sétima Reunião de Coordenação Semestral, presidida por **Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola e Presidente em Exercício da União Africana (UA);

RECORDANDO os resultados das seis (6) reuniões de coordenação semestrais anteriores, a última das quais foi realizada a 21 de Julho de 2024, em Acra, Gana, cuja declaração consta no documento MYCM/AU/Decl.(VI);

SUBLINHANDO a necessidade de promover uma integração continental mais profunda e a prosperidade colectiva, orientada pelas conclusões do Relatório sobre a Integração Regional em África de 2025, que foi elaborado com base no Relatório do Índice Sintético de Integração Regional em África (ASRII);

RECONHECENDO que o desempenho mais forte da integração de África reside na livre circulação de pessoas, bens e serviços e na coordenação macroeconómica;

PREOCUPADOS com o desempenho médio de integração do continente, conforme revelado pelas conclusões do Relatório sobre a Integração Regional em África de 2025;

PREOCUPADOS AINDA com o lento progresso da integração a nível da produção e das infra-estruturas.

PELA PRESENTE:

1. **FELICITAMOS** o Presidente em Exercício da União Africana, **Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola, pelos seus esforços para a promoção da paz, da segurança e dos direitos humanos no continente;

QUANTO AO ESTADO DA IMPLEMENTAÇÃO

2. **TOMAMOS NOTA** do Relatório da Comissão da UA sobre a Integração Continental de África e **TOMAMOS NOTA IGUALMENTE E ACOLHEMOS COM AGRADO** os Relatórios dos Presidentes das Comunidades Económicas Regionais e Mecanismos Regionais sobre o Estado da Integração Regional, da seguinte forma:
 - i. **Sua Excelência Mohammad Younis Menfi**, Presidente do Conselho de Presidência do Estado da Líbia e Presidente em Exercício da União do Magrebe Árabe (UMA);

- ii. **Sua Excelência Mahamat Idriss Deby**, Presidente da República do Chade e Presidente em Exercício da Comunidade dos Estados do Sahel e do Sahara (CEN-SAD);
 - iii. **Sua Excelência Dr. William Samoei Ruto**, Presidente da República do Quênia e Presidente em Exercício da Comunidade da África Oriental (EAC);
 - iv. **Sua Excelência Évariste Ndayishimiye**, Presidente da República do Burundi e Presidente em Exercício do Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA)
 - v. **Sua Excelência Teodoro Obiang Nguema Mbasogo**, Presidente da República da Guiné Equatorial e Presidente em Exercício da Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC);
 - vi. **Sua Excelência Brigadeiro Reformado Dr. Julius Maada Bio**, Presidente da República da Sierra Leone e Presidente em Exercício da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO);
 - vii. **Sua Excelência Ismail Omar Guelleh**, Presidente da República do Djibuti e Presidente em Exercício da Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD);
 - viii. **Sua Excelência Emmerson Dambudzo Mnangagwa**, Presidente da República do Zimbabwe e Presidente em Exercício da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC);
 - ix. **Sua Excelência Abdel Fattah El-Sisi**, Presidente da República Árabe do Egito e Presidente da Capacidade Regional da África do Norte e **APROVAMOS** as recomendações nele contidas;
 - x. **Sua Excelência Hassan Sheikh Mohamud**, Presidente da República Federal da Somália e Presidente da Força em Estado de Alerta da África Oriental e **APROVAMOS** as recomendações nele contidas.
3. **REAFIRMAMOS** o nosso compromisso com a plena implementação da ZCLCA e da Zona de Comércio Livre Tripartida (ZCLT), aproveitando-as para elevar a integração comercial para além dos níveis actuais;
4. **SOLICITAMOS à CUA**, às CER e aos MR a implementarem as recomendações dos Relatórios sobre a Integração Regional em África de 2025.

QUANTO AOS RELATÓRIOS DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO E DOS CAMPEÕES QUE DETÊM PASTAS ESPECIAIS

5. **TOMAMOS NOTA** dos relatórios de Suas Excelências e Campeões das Pastas Especiais:
- i. **Sua Excelência Abdel Fattah El-Sisi**, Presidente da República Árabe do Egito e Presidente do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de

Governo (HSGOC) da Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD) e **APROVAMOS** as recomendações nele contidas;

- ii. **Sua Excelência Issoufou Mahamadou**, Líder e Campeão da ZCLCA e antigo Presidente da República do Níger e **APROVAMOS** as recomendações nele contidas.

QUANTO AOS RELATÓRIOS DA COMISSÃO DA UA, DOS SEUS ÓRGÃOS E DOS PARCEIROS SOBRE O ESTADO DA INTEGRAÇÃO EM ÁFRICA

6. **ACOLHEMOS COM AGRADO** os relatórios dos Chefes de Estado, dos Presidentes das CER e dos MR e do Presidente da CUA sobre a integração regional e continental e tomamos nota dos progressos registados nos quatro (4) pilares de integração, nomeadamente, no desenvolvimento político, económico, de infra-estruturas e humano;
7. **TOMAMOS NOTA** com preocupação do ressurgimento de políticas proteccionistas e das reduções na ajuda ao desenvolvimento, do aumento do peso da dívida e do espaço limitado para o orçamento, que reduzem a capacidade de África de financiar investimentos necessários para a transformação;
8. **TOMAMOS NOTA IGUALMENTE** do crescimento limitado da transformação digital, condicionado por infra-estruturas inadequadas, pelo acesso digital desigual, por quadros regulamentares fracos e por competências digitais limitadas; e
9. **APELAMOS** à tomada das seguintes acções:
 - (i) **Aceleração da Ratificação e da Implementação:** Instar os Estados-Membros a ratificar e implementar rapidamente os principais instrumentos jurídicos da UA, especialmente os relativos à livre circulação, governação, educação e justiça;
 - (ii) **Investimento no Capital Humano:** Dar prioridade ao investimento regional nos sistemas de educação, saúde, investigação e inclusão social para alinhar com a Agenda 2063 e promover o crescimento inclusivo;
 - (iii) **Reforço da Coordenação:** Instar a CUA a reforçar a coordenação e a apropriação dos quadros continentais entre as CER e os Estados-Membros para garantir uma implementação e monitorização eficazes;
 - (iv) **Promoção da Transformação Digital:** Colmatar as lacunas de infra-estruturas, harmonizar os regulamentos digitais e investir em competências digitais para desbloquear todo o potencial da economia digital de África;
 - (v) **Mobilização de Recursos Sustentáveis:** Desenvolver estratégias inovadoras de mobilização de recursos para reduzir a dependência da ajuda externa e garantir o financiamento sustentável das iniciativas de integração através da afectação no orçamento regular da CUA, das CER e dos MR,

conforme previsto no artigo 22.º do Protocolo de 2020 sobre as relações entre a UA e as CER;

- (vi) **Aceleração da implementação** da Estratégia e do Plano de Acção do Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP) para 2026-2035, com vista a criar em África sistemas agro-alimentares resistentes às alterações climáticas e a outros choques e adaptáveis ao progresso tecnológico.

- 10. **SOLICITAMOS** à Comissão da UA e aos parceiros a publicarem um relatório anual de progresso utilizando as métricas do ASRII, com sessões de revisão semestrais para traçar acções correctivas.

QUANTO AOS DESENVOLVIMENTOS GEOPOLÍTICOS EM CURSO E IMPLICAÇÕES PARA ÁFRICA - UMA PERSPECTIVA DA SADC

- 11. **SAUDAMOS** o relatório e as conclusões do estudo de caso da SADC e **APROVAMOS** as recomendações nele contidas;
- 12. **TOMAMOS NOTA** com preocupação dos direitos aduaneiros que estão a ser cobrados pelos Estados Unidos da América sobre os bens produzidos e exportados de África;
- 13. **APELAMOS** aos Estados-Membros da União Africana a aproveitarem as oportunidades oferecidas pela ZCLCA e a intensificarem o comércio entre si.

QUANTO À PLATAFORMA INTER-REGIONAL DE INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS (I-RECKE) SOBRE O ALERTA PRECOCE E A PREVENÇÃO DE CONFLITOS

- 14. **TOMAMOS NOTA** da convocação da Quarta Sessão Política da Plataforma Inter-Regional de Intercâmbio de Conhecimentos (I-RECKE) sobre o Alerta Precoce e a Prevenção de Conflitos, realizada à margem da 7.ª Reunião de Coordenação Semestral subordinada ao tema “*Prevenção de Conflitos Estruturais: Lições Continentais e Regionais*”, e **ACOLHEMOS COM AGRADO** o Relatório da Sessão;
- 15. **RECONHECEMOS** a importância da prevenção estrutural de conflitos e a necessidade de operacionalizar a continuidade entre alerta precoce e acção rápida em toda a UA e nas CER/MR; nesse sentido, **FELICITAMOS** a Plataforma I-RECKE por fazer avançar abordagens conjuntas, partilhar as melhores práticas e promover a coerência estratégica em apoio aos esforços dos Estados-Membros para combater as causas profundas dos conflitos, em especial no âmbito da Agenda 2063 e do Roteiro Mestre da UA para Silenciar as Armas;
- 16. **FELICITAMOS** a elaboração da Estratégia Conjunta de Mobilização de Recursos da UA-CER/MR sobre Governança, Paz e Segurança, como seguimento directo

dos resultados da Terceira Sessão Política da Plataforma I-RECKE; e **RECONHECEMOS** o seu valor estratégico na promoção de uma abordagem coordenada e sustentável para abordar as prioridades de governação, paz e segurança em todo o continente. A Estratégia reflecte o compromisso colectivo da União Africana e das CER/MR de reforçar a auto-suficiência, promover o financiamento complementar e reforçar a sustentabilidade a longo prazo das intervenções, em resposta aos desafios cada vez mais complexos e interligados que exigem uma acção unificada e colaborativa a todos os níveis;

17. **SOLICITAMOS** à Comissão, em colaboração com as CER/MR e as relevantes partes interessadas, a acelerar a implementação dos resultados da Quarta Sessão Política, incluindo a operacionalização da Estratégia Conjunta de Mobilização de Recursos, e a apresentar um relatório de progresso à 8.ª Reunião de Coordenação Semestral.

QUANTO AO RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE A DIVISÃO DO TRABALHO ENTRE A UNIÃO AFRICANA, AS COMUNIDADES ECONÓMICAS REGIONAIS/MECANISMOS REGIONAIS E OS ESTADOS-MEMBROS

18. **TOMAMOS NOTA** do relatório de S. Ex.ª Professor Pierre Mbonjo Moukoko, Chefe da Unidade de Implementação da Reforma da Comissão da UA e das recomendações nele contidas;
19. **SAUDAMOS** os progressos registados na operacionalização do quadro da Divisão do Trabalho, em especial a finalização e divulgação da primeira fase que abarca Assuntos Políticos, Paz e Segurança e Comércio. Incentivamos ainda a implementação imediata destes três (3) sectores adoptados e reafirmamos o nosso compromisso colectivo com uma arquitectura de governação harmonizada, eficiente e baseada na subsidiariedade em apoio à Agenda 2063;
20. **APROVAMOS** a realização da Cimeira Especial sobre as Reformas da UA em Novembro de 2025, que, entre outros aspectos, deverá finalizar e adoptar os restantes cinco (5) sectores do quadro da Divisão do Trabalho, através dos canais apropriados dos Órgãos da União Africana, incluindo o CRP e o Conselho Executivo;
21. **INSTAMOS** todos os Órgãos competentes da UA, CER/MR e Estados-Membros a reafirmarem o seu compromisso político e a acelerarem a apresentação dos contributos pendentes até Agosto de 2025.

QUANTO AO RELATÓRIO SOBRE O TEMA DO ANO

22. **TOMAMOS NOTA COM APREÇO** do relatório apresentado por S. Ex.ª Emb.ª Selma Malika Haddadi, Vice-Presidente da Comissão da UA, e **APROVAMOS** as recomendações nele contidas;

23. **SAUDAMOS** os progressos registados na coordenação e integração do tema em todo o sistema da UA, no desenvolvimento institucional dos mecanismos mandatados, nos esforços destinados a definir a agenda, sensibilização e advocacia tanto em fóruns multilaterais como de múltiplas partes interessadas, bem como na formação de parcerias transcontinentais, especialmente com a Comunidade das Caraíbas;
24. **APELAMOS** à mobilização de recursos adicionais, inclusive através de contribuições voluntárias, para a plena implementação das tarefas mandatadas pela Conferência e dos resultados necessários relacionados com o Tema do Ano 2025, que deve ser alargado a uma Década (2026-2036) de Justiça para os Africanos e Afrodescendentes através de Reparações.

QUANTO À AUDA-NEPAD

25. **TOMAMOS NOTA COM APREÇO** do relatório de Sua Excelência Abdel Fattah El-Sisi, Presidente da República Árabe do Egipto e Presidente do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo (HSGOC) da Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD) sobre o Papel da AUDA-NEPAD no Aprofundamento da Integração Continental e Regional em Cooperação com as CER, e **APROVAMOS** as recomendações nele contidas;
26. **REAFIRMAMOS** o papel central de coordenação da AUDA-NEPAD em relação a todas as actividades prioritárias de desenvolvimento regional e continental em África, de acordo com o seu mandato como a principal agência de desenvolvimento da União Africana;
27. **INSTAMOS** os Estados-Membros, as CER e os parceiros a reforçarem as capacidades institucionais em matéria de planificação de cenários, análise prospectiva, monitorização e avaliação, capitalização de conhecimentos e comunicação e advocacia para acelerar a implementação do Segundo Plano Decenal de Implementação (STYIP);
28. **APELAMOS** à CUA e à AUDA-NEPAD a acelerarem o processo de transposição para o direito interno, implementação e elaboração de relatórios do Segundo Plano Decenal de Implementação (STYIP) da Agenda 2063, tanto a nível regional como nacional, especialmente através do reforço das capacidades dos Estados-Membros e das CER, e a aplicarem os principais instrumentos - tais como o Manual de Indicadores do STYIP, o Quadro de Monitorização e Avaliação, o Painel de Controlo da Agenda 2063 e a Estratégia de Comunicação, Advocacia e Promoção da Marca - para acelerar a implementação e fazer o acompanhamento do progresso;
29. **INSTAMOS** os Estados-Membros, as CER e os parceiros a utilizarem a Plataforma Digital da Agenda 2063 como repositório continental central para a elaboração de relatórios coordenados, divulgação de conhecimentos e acompanhamento do progresso do Segundo Plano Decenal de Implementação;

30. **FELICITAMOS** a AUD-NEPAD por conceber e desenvolver, em conjunto com a CUA e as Comunidades Económicas Regionais (CER), a Campanha de Mobilização de Recursos da Equipa Africana, lançada durante a 5.^a Reunião de Coordenação Semestral realizada em Nairobi, Quénia, em Julho de 2023, em parceria com a ZCLCA, o Africa CDC, o MAAP e o PAP, que sirva de quadro unificado para o alinhamento, execução e mobilização de recursos para um conjunto de programas de investimento de alto impacto destinados a acelerar a implementação do STYIP; e **SAUDAMOS** a aprovação, pela 7.^a Reunião de Coordenação Semestral do Documento do Programa da Equipa Africana, que marca o início da fase operacional da campanha, cuja implementação será feita em cooperação com as CER e com o apoio dos parceiros de desenvolvimento, dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento e do Sector Privado.

AGRADECIMENTO

31. **MANIFESTAMOS O NOSSO APREÇO** pelos esforços envidados pelo Governo da República da Guiné Equatorial para a realização com êxito da Sétima Reunião de Coordenação Semestral entre a União Africana, as Comunidades Económicas Regionais e os Mecanismos Regionais.

Feito(a) aos 13 de Julho de 2025, em Malabo, Guiné Equatorial